

Projeto Executivo do Distrito Agroindustrial de Rio Preto da Eva estará concluído em junho



O projeto executivo do Distrito Agroindustrial de Rio Preto da Eva (Darpe) será apresentado no final de junho, segundo previsão do grupo de trabalho interinstitucional responsável pela elaboração da proposta. Concebido para funcionar como um modelo referencial de agronegócios, o Darpe deve abrigar um polo de agroindústrias, ações de exploração mineral e de turismo, além de um centro técnico de qualificação pessoal. A estimativa é que o novo centro de negócios possa gerar 10 mil empregos diretos e outros 20 mil indiretos no município, localizado a 60 quilômetros de Manaus.

O detalhamento das etapas do projeto foi apresentado nesta sexta-feira, na reunião da 133ª Câmara Setorial da Agroindústria, realizada na Câmara Municipal de Rio Preto da Eva. O desenvolvimento local sustentável e de viabilidade econômica com base no agronegócio e turismo é o princípio que orienta a elaboração do projeto.

DESTAQUE VITRINE

Postado em 31/05/2019

As metas definidas no projeto, no período de 2020 a 2025, estabelecem uma área delimitada para a atividade agroindustrial, na qual devem operar 50 agroindústrias, envolvendo cerca de 5 mil famílias de agricultores locais.

Para garantir o funcionamento do distrito, será instalada uma subestação de energia e asfaltados 300 quilômetros de ramais, além da interligação das rodovias AM 010 e BR-174, entre outros

A potencialidade de negócios em Rio Preto vão do processamento de frutas e ração a tapioca. Também há viabilidade na produção de charque, tempero caseiro e óleo de buriti, além de abatedouro de suínos.

PARCERIA

De responsabilidade da Prefeitura de Rio Preto, o Darpe conta com a parceria de uma rede multistitucional que inclui, por parte do Governo do Estado, as Secretarias de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), de Produção (Sepror), de Meio Ambiente (Semas) e de Empresa Amazonense de Turismo (Amazonastur). Por parte do Governo Federal, participam a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), e os Ministérios do Turismo e da Agricultura e da Economia.

O secretário de Planejamento Jório Veiga destacou a importância de um modelo de governança bem estruturado. “O papel do Governo é apoiar e orientar. São os agentes locais que vão tocar o empreendimento”, disse.

O prefeito de Rio Preto da Eva, Anderson Souza, afirmou que vem atuando fortemente para atrair investidores para o município. “Estamos mantendo contato com o Grupo Milênio”, exemplificou. Outra frente, é a articulação para levar ao município uma unidade do Basa (Banco da Amazônia) para facilitar o acesso dos agricultores locais às linhas de crédito.